

OS CROCODYLIFORMES DA FORMAÇÃO UBERABA (CRETÁCEO SUPERIOR, GRUPO BAURU)

Marinho, T.S.¹; Iori, F.V.²; Martinelli, A.G.³; Ribeiro, L.C.B.¹

¹Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba (MG); ²Museu de Paleontologia “Pedro Candolo”, Uchôa (SP); ³Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre (RS)

RESUMO: A Formação Uberaba é uma unidade litoestratigráfica de ocorrência restrita à região do município de Uberaba, Minas Gerais. Caracteriza-se por arenitos de granulometria de fina a média com coloração que varia do avermelhado ao esverdeado (típico desta formação) depositados em um sistema fluvial entrelaçado com contribuição de cinzas vulcânicas. A idade desta formação ainda é tema de debates, mas evidências magnetoestratigráficas corroboradas por dados paleontológicos apontam para o Campaniano. A existência de fósseis na Formação Uberaba é conhecida há pelo menos sessenta anos, contudo os primeiros registros formais remontam ao final da década de 1990. O acesso a estes fósseis é restrito devido a área principal de ocorrência desta unidade estar situada abaixo do perímetro urbano de Uberaba, com raros afloramentos naturais. Portanto, o acesso a estas rochas, ocorre principalmente através de escavações em obras de engenharia. Nos últimos anos, as ocorrências fossilíferas passaram a ser mais bem documentadas, revelando a diversidade de vertebrados, representada por ovos de Theropoda e restos de Titanosauria, Megaraptora e Crocodyliformes. Dentre os crocodiliformes, as ocorrências ainda são escassas, mas representam pelo menos três grupos distintos: Baurusuchidae, Peirosauridae e o clado dos “notossúquios avançados”. Os Baurusuchidae estão representados atualmente por um dente, identificado como o terceiro maxilar esquerdo, muito similar aos de *Baurusuchus*. Um dente cônico, ligeiramente recurvado distalmente, com sulcos base-apicais no esmalte, com morfologia geral similar a alguns dentes do peirosaurídeo *Pepesuchus deiseae*, foi identificado como pertencente a um Peirosauridae indeterminado. O material de crocodiliformes mais completo da Formação Uberaba, é atribuído ao clado dos “notossúquios avançados” e, trata-se de um dentário fragmentário contendo dez alvéolos, tendo dois dentes parcialmente preservados, três apenas com raízes e um dente de substituição parcial. Apesar do registro ainda muito incompleto, esta assembleia de crocodiliformes é correlata com a da Formação São José do Rio Preto em Ibirá (SP), onde há a sobreposição destes mesmos táxons. Por outro lado, a assembleia do Membro Serra da Galga, Formação Marília em Uberaba, não apresenta Baurusuchidae e, os peirosaurídeos e “notossúquios avançados” são distintos daqueles da Formação Uberaba. Associando-se os restos de dinossauros, a correlação entre as formações Uberaba e São José do Rio Preto de Ibirá, torna-se ainda mais robusta, sugerindo assim, uma contemporaneidade entre ambas.

PALAVRAS-CHAVE: CROCODYLIFORMES, CRETÁCEO SUPERIOR, GRUPO BAURU.